



DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS
2015





Mensagem da Diretoria Executiva

A Dataprev concluiu em 2015 um plano estratégico, iniciado há cinco anos, que permitiu, entre outros objetivos, modernizar sua infraestrutura tecnológica, atualizar o parque instalado de computadores e sistemas, e ampliar a carteira de serviços e de clientes. Metas que puderam ser alcançadas devido à articulação bem-sucedida entre a gestão financeira, logística e de pessoal, e a área-fim da Empresa, dedicada à prestação de serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação. Um dos principais benefícios dessa integração foi assegurar o investimento contínuo na sua base tecnológica, nos processos corporativos e na qualificação da atuação dos seus empregados.

A consolidação de uma cultura voltada ao planejamento também teve um papel crucial para a melhoria dos processos e da qualidade dos serviços. A partir desse trabalho, foi estruturado, em 2015, o núcleo de um escritório corporativo de projetos e processos que, a partir de 2016, vai acompanhar as principais iniciativas da Empresa.

Nos últimos cinco anos, a Dataprev mantém tendência de evolução, visível nos seus números de receita operacional, lucro e EBITDA, entre outros, demonstrando um ritmo sustentado de crescimento, não obstante os significativos desafios enfrentados, especialmente quanto à instabilidade no fluxo de recebimento do faturamento junto aos principais clientes governamentais, fortemente afetados pelos contingenciamentos orçamentários advindos da queda da arrecadação federal. Em 2015, foram intensificadas medidas de gestão de custos e despesas, e de otimização de caixa, de forma a enfrentar o incremento do Contas a Receber no exercício.

O próximo ciclo estratégico, de 2016 a 2020, prevê o fortalecimento dos serviços de inteligência de negócios (Analytics), com o uso crescente de ferramentas para análise, cruzamentos e extração de dados. A intenção é potencializar as grandes bases sob a guarda da Dataprev, desenvolvendo soluções inovadoras para apoiar com agilidade as políticas públicas do Governo Federal, voltadas às muitas demandas sociais do país. Outra diretriz, a curto prazo, é o processo de encerramento – já em fase avançada – do uso de mainframes na operação dos principais negócios da Empresa, substituídos por plataformas baixas que garantem independência tecnológica e maior capacidade de expansão dos sistemas oferecidos aos clientes.

Por todos os desafios superados e as conquistas alcançadas, a Diretoria Executiva agradece aos seus acionistas – a União Federal, representada pelo Ministério do Trabalho e da Previdência Social (MTPS), Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) –, e também aos integrantes dos Conselhos de Administração e Fiscal, aos fornecedores, clientes, a todos os parceiros, e, em especial, ao conjunto dos seus empregados.



RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

De acordo com os dispositivos legais e estatutários, a Diretoria Executiva da Dataprev apresenta as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, junto ao parecer da auditoria independente elaborado pela Maciel Auditores S/S.

Missão

Fornecer soluções de tecnologia da informação e da comunicação para a execução e o aprimoramento das políticas sociais do Estado brasileiro.

Visão

Ser o principal provedor de soluções tecnológicas para a gestão das informações previdenciárias, trabalhistas, sociais e de registros civis da população brasileira.

Dataprev no Brasil

- ▲ Sede
- ▲ Data center
- ▲ Unidade de Desenvolvimento
- ▲ Dataprev nos estados

Conjuntura nacional

Inserido no cenário crítico da economia global, o Brasil registrou em 2015 retração da atividade econômica, com repercussão direta na queda de arrecadação do Governo Federal, ao qual se vinculam os principais clientes da Dataprev, responsáveis por cerca de 70% do seu faturamento. Corrigidas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), as receitas federais caíram 5,62% entre janeiro e dezembro, conforme dados da Secretaria da Receita Federal do Brasil.

Neste contexto, o Governo Federal se viu obrigado a adotar uma série de medidas de contenção, de forma a preservar o equilíbrio das contas públicas. Esse movimento implicou forte contingenciamento do Orçamento Federal, atingindo os principais clientes da Dataprev e repercutindo nos níveis de recebimento do faturamento.



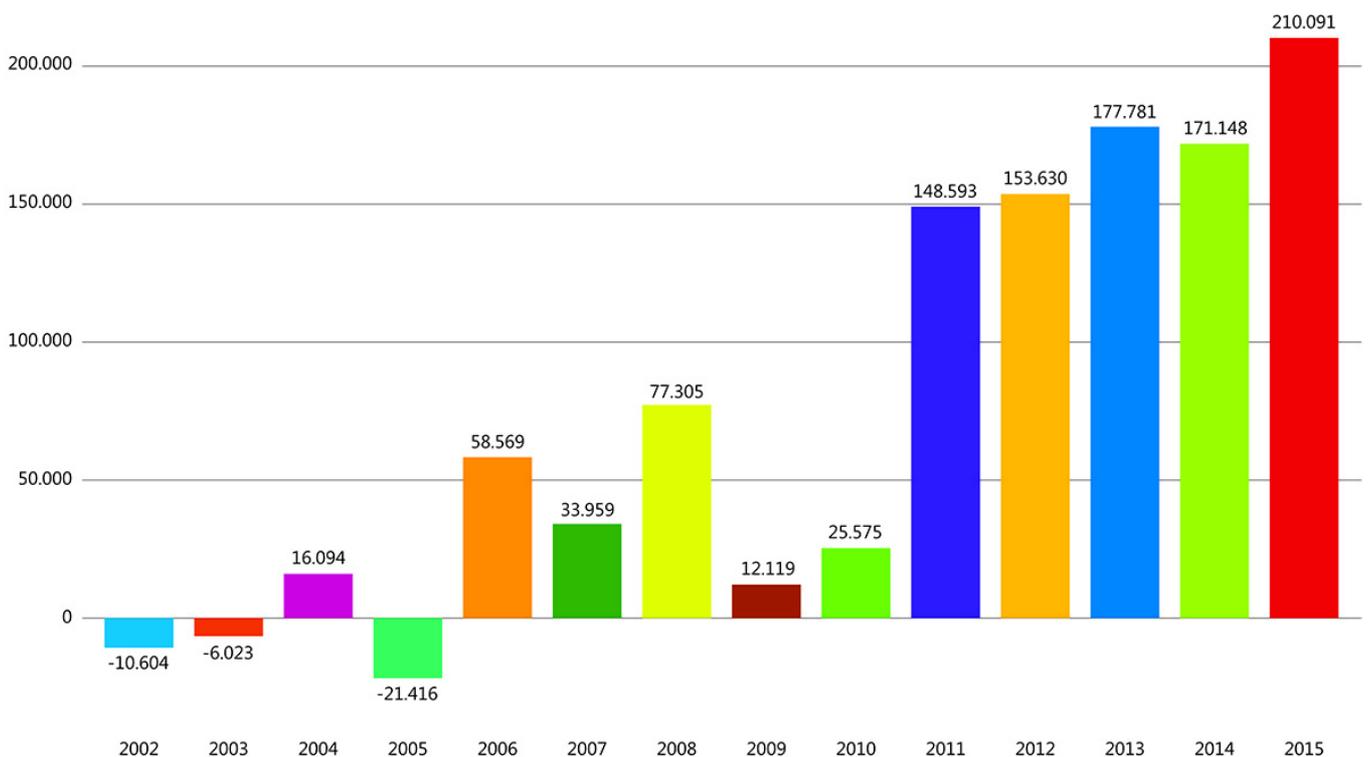
Desempenho Econômico-financeiro

A Dataprev obteve novamente um bom desempenho econômico-financeiro, que revela crescimento sustentado, com aumento de receita e de resultados, ao longo de sucessivos exercícios.

O lucro líquido foi de R\$ 210,1 milhões, 22,75% superior ao registrado no exercício de 2014 (R\$ 171,1 milhões). Para este resultado, contribuíram o aumento de 10,15% na Receita Operacional Bruta, que totalizou R\$ 1.384 milhões, combinado com a variação, em menor proporção, de 6,21% dos custos e despesas operacionais; e o aumento de 41,36% nas demais receitas operacionais, incluindo as financeiras.

Série histórica dos Resultados (em milhares de R\$)

Fonte: Diretoria de Finanças e Serviços Logísticos (DFS)



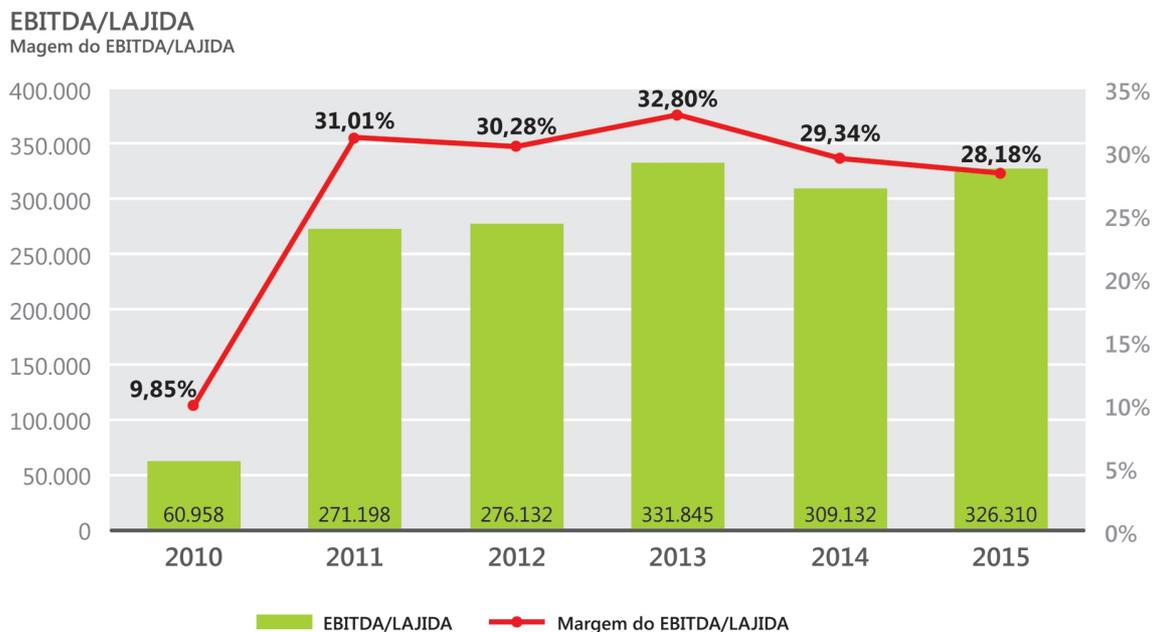
A Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido (RPL) alcançou de 19,53%, com um EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações) de R\$ 326,3 milhões. Atingiu margem positiva de 28,18% do EBTIDA sobre a receita líquida, demonstrando boa capacidade de geração de caixa com recursos próprios. O total de impostos e contribuições, inclusive os previdenciários, pagos e/ou provisionados, decorrentes das atividades desenvolvidas pela Dataprev em 2015, somou R\$ 381,7 milhões, ante R\$ 336,3 milhões no exercício anterior.



Em razão das dificuldades no recebimento de faturas de serviços prestados aos principais clientes, houve piora em algumas variáveis, relativamente ao Prazo Médio de Recebimento de Vendas, Giro do Contas a Receber, do Ciclo Financeiro, pressionando a Necessidade de Capital de Giro. As medidas de gestão adotadas no exercício, algumas citadas neste relatório, permitiram à Dataprev manter um equilíbrio financeiro minimamente adequado.

Série histórica do EBITDA (em milhares de R\$)

Fonte: Diretoria de Finanças e Serviços Logísticos (DFS)



Esses números indicam que a Dataprev alcançou resultados econômicos positivos, a partir de uma série de medidas que foram adotadas ao longo do ano. Entre elas, a adoção de uma política de diferimento tributário para otimização do caixa e a implementação de novas ações voltadas à redução de custos, entre elas contenção de viagens; redução dos cargos gerenciais em cerca de 10%; aceleração de processos de alienação de ativos; renegociações contratuais com fornecedores; revisão do prazo de pagamento de contratações; e postergação de alguns investimentos. Foram mantidos os investimentos considerados imprescindíveis para a Dataprev assegurar o investimento contínuo em tecnologia, processos e qualificação dos empregados. Por exemplo, a contratação da certificação Tier 3 para os data centers, concedida pelo UpTime Institute, entidade internacional que reconhece e assegura a alta disponibilidade de ambientes computacionais, de acordo com melhores práticas de mercado.



Investimentos

A prestação de serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), área-fim da Dataprev, recebeu a maior parcela dos investimentos realizados ao longo de 2015, que totalizaram R\$ 65,6 milhões, ou 57% do orçamento previsto para o período, e 61% inferior ao realizado em 2014. Desse total, R\$ 48,1 milhões foram destinados à manutenção e à adequação de infraestrutura de TIC; outros R\$ 16,2 milhões, à manutenção e à adequação de bens imóveis; e R\$ 1,3 milhão para bens móveis, máquinas e equipamentos diversos. A realização de investimentos em 2015 foi significativamente afetada pela instabilidade do fluxo de recebimentos de receitas.

Entre os investimentos, destacam-se a Solução de Gerenciamento de Ambiente de TI (R\$ 14,8 milhões), servidores x86 (R\$ 9,7 milhões) e realizações na infraestrutura do CPRJ (R\$ 8 milhões). Outra contratação relevante foi a ferramenta de Data Discovery, para projetos e pesquisas na área de Inteligência de Negócios no valor de R\$ 2,9 milhões.

A Dataprev ampliou a sua capacidade de armazenamento de dados e concluiu a consolidação das salas-cofre, áreas para os equipamentos de TI que são blindadas e protegidas contra fogo, calor, umidade, gases corrosivos, inundação, etc. Resultado desses investimentos na infraestrutura, o data center de Brasília, por exemplo, superou em 2015 a marca de mil dias sem incidentes de disponibilidade. Em todos os três ambientes computacionais – Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo – não são mais necessárias as paradas programadas para manutenção predial, que é feita, agora, com os equipamentos em operação plena. Destaque ainda para a modernização do edifício-sede da Empresa em Brasília, incorporando modernas soluções para ambientes corporativos, primando pela sustentabilidade e racionalização na utilização de recursos.

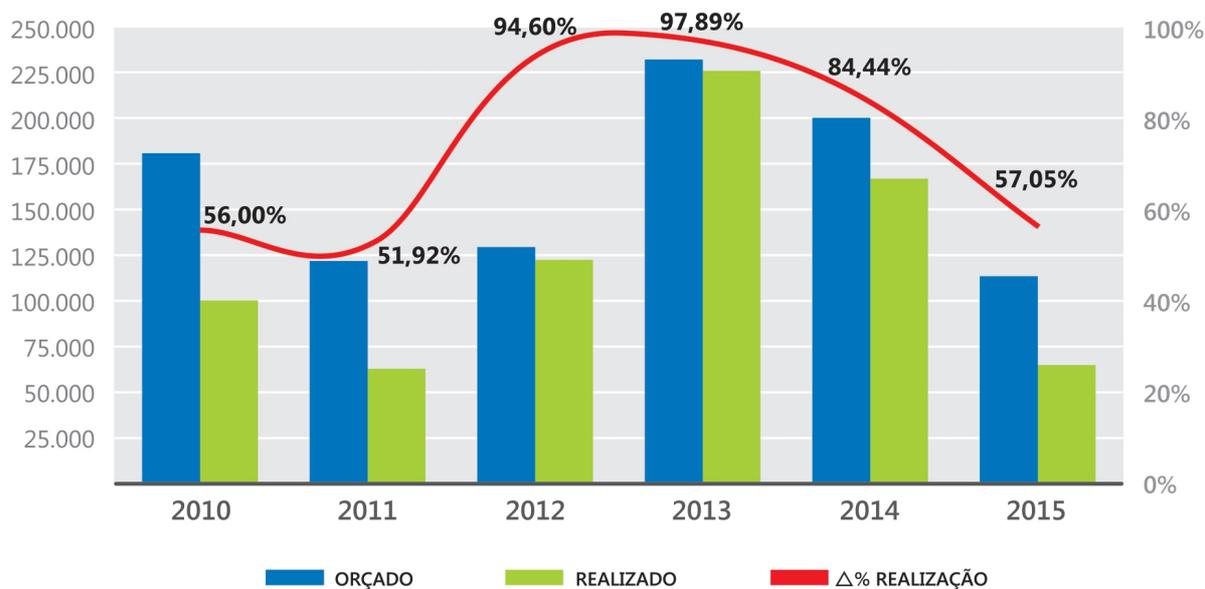
A partir de práticas de mercado e de experiências-piloto nas suas Unidades de Desenvolvimento, a Dataprev também estabeleceu um modelo de desenvolvimento ágil, com procedimentos que foram agregados ao Processo de Desenvolvimento da Dataprev (PD-Dataprev). O desenvolvimento ágil é um conjunto de metodologias de desenvolvimento de software que prevê ciclos mais rápidos de trabalho com várias entregas de efetivo valor agregado para o cliente, ao longo do percurso do projeto.

A evolução dos processos produtivos da área de tecnologia aponta para a integração cada vez mais dinâmica entre a arquitetura tecnológica, definida e estruturada, aos processos ágeis, com a busca de automação e padronização de processos.



Investimento Orçado x Investimento Realizado (em milhares de R\$)

Fonte: Diretoria de Finanças e Serviços Logísticos (DFS)



COMPARATIVO (ORÇADO x REALIZADO)	2010	2011	2012	2013	2014	2015
ORÇADO	181.150	122.882	130.000	233.500	200.000	115.000
REALIZADO	101.441	63.797	122.977	228.580	168.883	65.611
Δ% REALIZAÇÃO	56,00%	51,92%	94,60%	97,89%	84,44%	57,05%

Participação nos Resultados

De acordo com o que dispõe o Estatuto Social da Empresa, a Dataprev registrou como remuneração aos acionistas, relativa ao exercício de 2015, o montante de R\$ 49,9 milhões, a título de juros sobre o capital próprio, atribuídos integralmente aos dividendos mínimos obrigatórios, gerando economia tributária de R\$ 16,9 milhões na apuração do IRPJ e CSLL. Os saldos dos dividendos e dos juros sobre o capital próprio estão sujeitos à incidência de encargos financeiros pela taxa Selic, a partir da data do encerramento do exercício até a data do efetivo pagamento. Os dividendos apurados foram registrados na conta Reserva Especial de Dividendos Obrigatórios, integrantes do Patrimônio Líquido, a exemplo do que foi feito em 2014. Com isso, o saldo da reserva no final do exercício de 2015 totalizou R\$ 195,2 milhões. Devido à conjuntura financeira, não foi possível ainda realizar o pagamento dos dividendos dos acionistas.

Em setembro de 2015, por meio do Ofício SEI nº 8079-MP, o Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (DEST) aprovou o Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PPLR) da Dataprev. Desse modo, o montante registrado atingiu R\$ 12,5 milhões, representando 25% dos dividendos atribuídos aos acionistas e 5,94% do lucro líquido do exercício.



A distribuição desse valor depende do cumprimento das metas corporativas estabelecidas para 2015, e da aprovação da distribuição do resultado pelo Conselho de Administração, além de outras condições estabelecidas no próprio programa.

Perspectivas de Negócio

O programa de modernização da infraestrutura tecnológica da Dataprev, iniciado em 2008, articula-se com a mudança de plataforma tecnológica da Empresa, que pretende encerrar o uso de mainframes na operação dos seus principais negócios. A adoção crescente de plataformas baixas é uma diretriz estratégica para garantir, com bancos de dados relacionais baseados em arquitetura distribuída e em linguagem Java, a independência tecnológica e a capacidade de expansão aos sistemas.

A flexibilidade dos novos ambientes contribui, ainda, para a diversificação da carteira de clientes e a busca de novos negócios, ações que continuarão prioritárias em 2016. Nesse sentido, a Dataprev se mobiliza para transformar os serviços relacionados a extração, análise e cruzamento de dados (Analytics) em um dos seus negócios centrais, de modo a gerar informações relevantes que possam subsidiar a solução de problemas dos clientes e o avanço das políticas sociais brasileiras.

Com mais de 40 anos de experiência na gestão e no desenvolvimento de soluções de TIC, a Dataprev dispõe de capacidade computacional e logística para hospedar, manter, gerir proteger informações e sistemas, e também para analisar e qualificar dados, antecipar demandas de parceiros, prestar serviços de consultoria, apoiar a elaboração e a realização de projetos.

A Empresa atende atualmente a 11 principais clientes, após um gradativo processo de diversificação: o Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS); o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS); a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT); o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG); a Presidência da República; a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc); a Secretaria da Receita Federal (SRFB); a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional; o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS); a Fundação de Previdência Complementar do Serviço Público Federal (Funpresp) e a Prefeitura Municipal de São Paulo. Atua como parte interveniente em 70 convênios firmados entre as instituições financeiras e o INSS, fornecendo informações sobre margem para empréstimos consignados.

No fim de 2015, a Empresa lançou na internet o novo Portal Dataprev, para dar maior visibilidade às atividades e aos serviços oferecidos aos clientes. Suas áreas de negócios incluem hosting, computação em nuvem, operação e suporte, desenvolvimento de soluções, projetos de inteligência de negócios (Analytics), hospedagem de portais e blogs, consultoria, fornecimento de correio



eletrônico e de Plataforma de Project Portfolio Management (PPM), assim como produção de páginas web institucionais no padrão de dados abertos.

Estratégia Corporativa

Todas as ações relevantes da Dataprev são desenvolvidas com base em uma metodologia de planejamento estratégico que inclui entre seus principais instrumentos um Plano de Ação anual, com monitoramento periódico e gestão de risco; o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), atualizado a cada três anos; e, com uma perspectiva de cinco anos, o Plano Estratégico e a Roda da Estratégia (veja quadro). Esta última traz diretrizes aplicadas a oito dimensões corporativas: clientes, integração, logística, finanças, processos, pessoas, governança e tecnologia.

Esse modelo visa planejar, avaliar e mensurar de forma qualitativa e quantitativa o movimento organizacional da Empresa. Já se consolidou e permeia todas as áreas corporativas, fundamental para o seu desempenho. As metas e os resultados do ano são definidos e monitorados por meio de gestão participativa dos empregados, com ferramentas de TI especializadas para acompanhamento dos projetos.

Em 2016, a Dataprev ingressa em um novo Plano Estratégico, com validade de cinco anos, que busca contemplar os necessários e fundamentais avanços nas áreas de infraestrutura logística, de TI e de planejamento.

Além dos instrumentos próprios de monitoramento e acompanhamento das ações, a Empresa, em 2015, aplicou pela terceira vez consecutiva a metodologia IT Score, desenvolvida pelo Gartner Group para avaliação de maturidade nos vários aspectos corporativos.

Roda da Estratégia



Gestão de Pessoas

Para enfrentar os resultados propostos pelo Plano de Ação, a Dataprev conta com 3.849 empregados, entre requisitados, colaboradores extraquadro e dirigentes não empregados. Em 2015, a Empresa iniciou a implantação de um sistema de gestão integrada (ERP) para a área, no modelo de computação em nuvem, automatizando procedimentos, agregando e dando maior confiabilidade às informações.

Entre as suas principais ações para valorização de pessoal, a Empresa possui, desde 2010, um programa de Gratificação Variável por Resultados (GVR), que remunera os empregados de acordo com índices de alcance de metas do Plano de Ação.



Fundamentais para acompanhar a dinâmica acelerada do setor de TI, a Empresa investiu em capacitações, especialmente nas áreas de Gestão de Dados e Informações (Datawarehouse, QlikView, Data Quality, mineração de dados, Master Data Management), Gestão de Processos (BMP), ferramentas de gestão de projetos (CA Clarity). Na área de infraestrutura de TIC, os conteúdos abrangeram gerenciadores de banco de dados (SQL Server 2012), redes (Cisco Networks, IPV6), mainframe (VMAX), gestão de dados e informações (QlikView), frameworks de desenvolvimento (Jabol) e gestão de processos (BMP).

A gestão de pessoas na Dataprev inclui uma política voltada à promoção de saúde e qualidade de vida para os empregados. Os investimentos nesse segmento somaram R\$ 14,2 milhões em 2015. Este total inclui a parte do plano de saúde dos empregados custeada pela Empresa, além de ações na área de Segurança do Trabalho (treinamento das brigadas de incêndio e dos integrantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – Cipa, pagamento de serviços de bombeiros civis etc) e ginástica laboral. Outra iniciativa voltada à qualidade de vida é o Programa de Apoio ao Empregado da Dataprev (PAED), que dá acesso a aconselhamento individual em questões jurídicas, financeiras, familiares e psicológicas, entre outros serviços.

Já o Programa de Acompanhamento de Empregado Afastado e Retorno à Empresa – Pró-Retorno –, implantado em 2013, apoia os empregados afastados por doença durante o afastamento e no retorno à Empresa. O programa teve como público-alvo inicial os empregados em auxílio-doença há mais de 90 dias. Em 2015, foram acompanhados 114 empregados, ou 100% do público-alvo.

Responsabilidade Socioambiental

A Política de Responsabilidade Socioambiental da Dataprev busca contribuir para o desenvolvimento humano, consolidando valores, práticas e comportamentos empresariais socialmente responsáveis, alinhada às orientações gerais de Governo do Plano Plurianual 2012-2015. Seu objetivo é promover o exercício da cidadania e colaborar para a formação de uma sociedade justa, sustentável e solidária.

As ações se organizam em quatro principais ações: Jovem Aprendiz; Diversidade; Inclusão Digital; e Programa Ambiental. Em 2015, a Dataprev formalizou parceria com o Ministério do Meio Ambiente (MMA), tornando-se integrante da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), cujo alvo é a implantação da responsabilidade socioambiental nas atividades administrativas e operacionais da administração pública.

Por meio de campanhas de separação e descarte sustentável de resíduos, todo o material descartado pela Dataprev, no ano passado, beneficiou cooperativas de reciclagem, transformando toneladas de lixo em emprego, renda e novas perspectivas de vida para catadores.



Pelo programa Jovem Aprendiz, a Empresa contratou, em 2015, 75 jovens, de 16 a 24 anos, programa que já atraiu mais de 300 estudantes desde 2011, todos vindos de instituições públicas de ensino, em parceria com o Senac e outras entidades de formação profissional. No Rio de Janeiro, por exemplo, convênio com o Instituto Benjamin Constant possibilitou a contratação de jovens cegos ou com deficiência visual severa. No Rio Grande do Sul, em parceria com o Cesmar (Maristas), capacita jovens na manutenção de computadores.

A Dataprev também apoia iniciativas que visam ampliar o acesso dos cidadãos brasileiros a tecnologias da informação e comunicação. Em 2015, foram doados 4.618 bens patrimoniais inservíveis para as atividades operacionais da Dataprev, passíveis de reutilização para 47 entidades, entre instituições públicas, governamentais e sem fins lucrativos, de 21 estados. A maior parte dos itens descartados referem-se a equipamentos de informática e mobiliários.

Rodrigo Ortiz D'Avila Assumpção
Presidente da Dataprev

Álvaro Luis Pereira Botelho
Diretor de Finanças e Serviços Logísticos



SUMÁRIO

BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO.....	4
BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO.....	5
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO.....	6
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO.....	7
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	8
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	9
NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL.....	10
NOTA 2 – BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	10
NOTA 3 – SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.....	11
NOTA 4 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS.....	14
NOTA 5 – BLOQUEIOS JUDICIAIS E BANCÁRIOS.....	14
NOTA 6 – FATURAS A RECEBER.....	15
6.1) Idade do saldo de faturas a receber.....	15
6.2) Principais contratos.....	16
6.3) Encargos sobre faturas recebidas com atraso.....	17
6.4) Provisão para Perdas Estimadas de Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD).....	17
NOTA 7 – IMPOSTOS A RECUPERAR.....	17
NOTA 8 – OUTRAS CONTAS A RECEBER.....	18
NOTA 9 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS - ATIVOS.....	18
NOTA 10 – ADOÇÃO DO DIFERIMENTO DE RECEITAS SOBRE SERVIÇOS PRESTADOS A ÓRGÃOS PÚBLICOS E IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES DIFERIDOS - PASSIVOS.....	19
NOTA 11 – IMOBILIZADO.....	20
NOTA 12 – INTANGÍVEL.....	21
NOTA 13 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS.....	22
NOTA 14 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS.....	22
NOTA 15 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS FISCAIS E CÍVEIS.....	23
NOTA 16 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	23
16.1) Capital Social.....	23
16.2) Reserva Legal.....	24
16.3) Reaparelhamento Técnico.....	24
16.4) Reserva de Retenção de Lucros.....	24
16.5) Reserva Especial de Dividendos.....	24
16.6) Saldos do Patrimônio Líquido.....	25
NOTA 17 – Resultado do Exercício.....	25
17.1) Lucro Líquido do Exercício.....	26
NOTA 18 – REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS.....	26
NOTA 19 – ENTIDADE FECHADA DE PREVIDÊNCIA PRIVADA E PASSIVO ATUARIAL.....	26
19.1) Plano de Renda Vinculada – PRV.....	26
19.2) Plano de Contribuição Variável – PREVDATA II.....	28
19.3) Avaliação Atuarial.....	28
INFORMAÇÕES ADICIONAIS:.....	29
19.4) Contribuições em atraso.....	31
NOTA 20 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.....	31



20.1) Instituto Nacional do Seguro Social - INSS.....	31
20.2) Sociedade de Previdência Complementar da DATAPREV - PREVDATA.....	31
21.1) PLR de Empregados.....	32
21.2) PLR de Diretores.....	32
NOTA 22 – REMUNERAÇÃO AOS DIRIGENTES E EMPREGADOS.....	32
NOTA 23 – INFORMAÇÕES ADICIONAIS.....	33
23.1) TRIBUTAÇÃO DO PASEP E COFINS SOBRE RECEITAS FINANCEIRAS.....	33
23.2) MUDANÇA DE ALÍQUOTA DA CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA SOBRE RECEITA BRUTA (CPRB).....	33
23.3) EFEITOS DO ACT 2015/2016.....	33
ANEXOS.....	35



BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 COMPARATIVO COM 2014			
(Em milhares de R\$)			
ATIVO			
	NOTA	2015	2014
ATIVO CIRCULANTE			
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
Caixa e Bancos		6.175	780
Aplicações Financeiras	(4)	58.254	64.738
Bloqueios Judiciais e Bancários	(5)	6.531	1.698
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa		<u>70.961</u>	<u>67.215</u>
CLIENTES			
Faturas a Receber	(6)	916.660	606.625
Total de Clientes		<u>916.660</u>	<u>606.625</u>
ESTOQUES			
Materiais de Produção		231	175
Materias de Expediente		67	113
Materias em Transito			2
Total dos Estoques		<u>298</u>	<u>289</u>
OUTROS CRÉDITOS			
Contas a Receber de Empregados		7.145	6.239
Adiantamentos a Terceiros		538	517
Contas a Receber de Convênios		62	213
Impostos a Recuperar	(7)	35.035	30.033
Valores Recuperáveis		2.504	2.529
Outras Contas a Receber	(8)	24.993	22.590
Total de Outros Créditos		<u>70.275</u>	<u>62.121</u>
DESPESAS DE EXERCÍCIOS SEGUINTE			
Despesas Antecipadas		3.060	2.890
Total de Despesas de Exercícios Seguintes		<u>3.060</u>	<u>2.890</u>
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		<u>1.061.255</u>	<u>739.140</u>
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Provisão Imposto de Renda Diferido	(9)	60.792	59.419
Provisão Contribuição Social Diferida	(9)	21.894	21.400
Depósitos Judiciais		8.659	7.832
Títulos e Valores Mobiliários		402	382
IMOBILIZADO	(11)	442.546	450.310
INTANGÍVEL	(12)	76.880	88.483
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		<u>611.173</u>	<u>627.826</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>1.672.428</u>	<u>1.366.965</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.



BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 COMPARATIVO COM 2014			
(Em milhares de R\$)			
PASSIVO			
	NOTA	2015	2014
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores		101.120	125.429
Empréstimos e Financiamentos	(13)		20.382
Contas a Pagar		2.555	2.353
Salários e Encargos		30.965	16.959
Provisão para Encargos Trabalhistas		76.369	61.935
Provisão para Contingências Trabalhistas	(14)	16.675	12.103
Impostos e Taxas a Recolher		29.178	26.667
Déficit Técnico Contratado	(19)	43.757	39.464
Provisão para Participação nos Resultados	(21)	25.471	12.557
Provisão para Contingências Cíveis	(15)	5.269	1.229
Outros Débitos		19.234	12.906
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE		<u>350.593</u>	<u>331.983</u>
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Fornecedores		3.014	1.204
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	(10)	68.265	
Provisão para Contingências Trabalhistas	(14)	37.873	27.056
Provisão para Contingências Cíveis	(15)	1.595	1.472
Provisão para Contingências Fiscais	(15)	11.237	11.212
Provisão para Passivo Atuarial	(19)	22.244	22.244
Déficit Técnico Contratado	(19)	102.030	121.271
TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE		<u>246.259</u>	<u>184.459</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital Social	(16)	550.000	430.000
Reservas de Capital			
Reservas de Lucros	(16)	525.576	420.524
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>1.075.576</u>	<u>850.524</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>1.672.428</u>	<u>1.366.965</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO			
(Em milhares de R\$)			
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015, COMPARATIVO COM 2014			
	NOTA	2015	2014
RECEITA OPERACIONAL BRUTA			
Serviços Prestados		1.384.206	1.256.641
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA			
ISS		(69.146)	(62.706)
PASEP		(22.531)	(20.535)
COFINS		(103.779)	(94.588)
Contribuição Previdenciária		(30.610)	(25.133)
Impostos Incidentes sobre Serviços Prestados		(226.066)	(202.962)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		1.158.140	1.053.678
Custos dos Serviços Prestados		(675.709)	(636.507)
LUCRO BRUTO		482.431	417.172
DESPESAS OPERACIONAIS			
Honorários da Diretoria		(2.161)	(2.000)
Despesas Estruturais		(217.735)	(204.733)
		(219.896)	(206.732)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Outras Receitas Operacionais		21.510	23.484
Outras Despesas Operacionais		(29.259)	(10.575)
Provisão para Participação nos Resultados		(13.007)	(10.655)
		(20.756)	2.254
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		241.779	212.693
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas Financeiras		134.198	86.669
Despesas Financeiras		(91.116)	(63.373)
		43.082	23.296
LUCRO OPERACIONAL		284.861	235.988
OUTROS RESULTADOS		(447)	(137)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		284.414	235.852
Provisão para Contribuição Social Corrente		(11.701)	(15.106)
Provisão para Contribuição Social Diferida		(8.139)	(2.243)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA		264.574	218.502
Provisão para Imposto de Renda Corrente		(31.898)	(41.123)
Provisão para Imposto de Renda Diferido		(22.584)	(6.232)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(17)	210.091	171.148

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
(Em milhares de R\$)				
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015, COMPARATIVO COM 2014				
	2015	%	2014	%
1 - RECEITAS	1.405.716		1.280.124	
1.1 - Serviços Prestados	1.384.206		1.256.641	
1.2 - Outras Receitas Operacionais	21.194		23.484	
1.3 - Reversão de Provisões	316			
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	196.083		177.083	
2.1 - Custos de Produtos e Serviços Vendidos	160.877		137.951	
2.2 - Materiais Consumidos	863		908	
2.3 - Energia, Serv. de Terceiros e Outras Desp. Operacionais	33.895		38.086	
2.4 - Perda na Realização de Ativos	447		137	
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO	1.209.633		1.103.042	
4 - DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	84.531		96.439	
4.1 - Depreciação	51.820		56.150	
4.2 - Amortização	32.711		40.289	
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	1.125.102		1.006.602	
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	84.301		53.109	
6.1 - Dividendos				
6.2 - Receitas Financeiras	84.301		53.109	
6.3 - Aluguéis				
7 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	1.209.403		1.059.712	
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.209.403	100,00	1.059.712	100,00
8.1 - Pessoal	607.863	50,26	539.382	50,90
8.1.1 - Remuneração Direta	484.334	40,05	429.692	40,55
8.1.2 - Benefícios	86.264	7,13	78.860	7,44
8.1.3 - FGTS	37.265	3,08	30.830	2,91
8.2 - Impostos, Taxas e Contribuições	342.996	28,36	305.738	28,85
8.2.1 - Federais	270.522	22,37	239.811	22,63
8.2.2 - Municipais	72.474	5,99	65.928	6,22
8.3 - Remuneração de Capitais de Terceiros	48.453	4,01	43.444	4,10
8.3.1 - Juros	40.093	3,32	29.577	2,79
8.3.2 - Aluguéis	8.360	0,69	13.866	1,31
8.4 - Remuneração de Capitais Próprios	210.091	17,37	171.148	16,15
8.4.1 - Juros Sobre Capital Próprio	49.897	4,13	33.560	3,17
8.4.2 - Dividendos		0,00	7.088	0,67
8.4.3 - Lucros Retidos	160.195	13,25	130.500	12,31

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		
(Em milhares de R\$)		
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015, COMPARATIVO COM 2014		
	2015	2014
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido do Exercício	210.091	171.148
Juros e correção monetária realizável a longo prazo	(20)	(11)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	30.723	8.475
Depreciações/Amortizações	84.531	96.439
Provisões Constituídas	10.966	1.869
Atualização do Déficit Técnico Contratado (Passivo Atuarial)	24.956	20.430
Resultado das Baixas do Imobilizado	447	137
Reversão de provisões	(316)	
Outros		1.041
VARIAÇÕES DOS ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS		
(Aumento) redução do contas a receber de clientes	(310.035)	(65.228)
(Aumento) redução dos estoques	(9)	206
(Aumento) redução do contas a receber de empregados	(906)	(702)
(Aumento) redução de adiantamentos a terceiros	(21)	233
(Aumento) redução do contas a receber convênios	151	83
(Aumento) redução dos impostos a recuperar	(5.002)	(14.845)
(Aumento) redução de valores recuperáveis	25	(87)
(Aumento) redução de outras contas a receber	(2.403)	(1.489)
(Aumento) redução de despesas antecipadas	(170)	(8)
(Aumento) redução de depósitos judiciais - longo prazo	(827)	177
Aumento (redução) de fornecedores	(22.500)	(42.943)
Aumento (redução) de contas a pagar	202	41
Aumento (redução) de salários e encargos	14.006	3.112
Aumento (redução) de impostos e taxas a recolher	2.511	(1.222)
Aumento (redução) de outros débitos	10.369	1.714
Aumento (redução) de Juros s/ capital próprio e dividendos	64.858	48.828
Aumento (redução) provisão para participação no resultado (PPLR)	12.914	53
Aumento (redução) déficit técnico contratado (curto prazo)	(1.833)	(3.242)
Aumento (redução) provisão p/ reclamações trabalhistas (curto prazo)	4.889	(8.826)
Aumento (redução) provisão p/ encargos trabalhistas	14.434	7.876
Aumento (redução) prov. P/Cofins, Pasep e CPRB Diferidos	35.675	
Aumento (redução) déficit técnico contratado (longo prazo)	(38.070)	(35.543)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	139.635	187.715
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de Imobilizado	(44.503)	(140.144)
Aquisição de Intangível	(21.108)	(28.738)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(65.611)	(168.883)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Empréstimos de Curto Prazo	(20.382)	20.382
Juros Sobre Capital Próprio e Dividendos Propostos	(49.897)	(40.648)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(70.279)	(20.266)
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	3.745	(1.433)
SALDO DAS DISPONIBILIDADES		
No início do exercício	67.215	68.648
No fim do exercício	70.961	67.215
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	3.745	(1.433)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de R\$)

FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

	Reservas de Capital		Reserva de Lucros				Lucros Prejuízos Acumulados	Total
	Capital Social Realizado	Subvenção de Bens	Reserva Legal	Reserva de Retenção de Lucros	Reserva Especial de Dividendos	Reserva de Reaparelhamento Técnico		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	310.000	1	34.075	213.487	81.552	32.079	-	671.194
Lucro Líquido do Exercício							171.148	171.148
Transferência - Aumento de Capital	120.000	(1)	-	(113.224)		(6.774)		1
Transferência - Resultado do Exercício			8.557	97.554		24.389	(130.500)	-
Juros Sobre Capital Próprio							(33.560)	(33.560)
Dividendos Propostos							(7.088)	(7.088)
Reserva Especial de Dividendos (2012)					3.795			3.795
Reserva Especial de Dividendos (2013)					4.386			4.386
Reserva Especial de Dividendos (2014)					40.648			40.648
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	430.000	-	42.632	197.817	130.380	49.694	-	850.524
Lucro Líquido do Exercício							210.091	210.091
Transferência - Aumento de Capital	120.000		-	(100.000)		(20.000)		-
Transferência - Resultado do Exercício			10.505	119.752		29.938	(160.195)	-
Juros Sobre Capital Próprio								-
Dividendos Propostos								-
Reserva Especial de Dividendos (2012)					4.575			4.575
Reserva Especial de Dividendos (2013)					5.289			5.289
Reserva Especial de Dividendos (2014)					5.097			5.097
Reserva Especial de Dividendos (2015)					49.897		(49.897)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	550.000	-	53.137	217.569	195.238	59.632	-	1.075.576

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma.

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

Com sede e foro em Brasília, Distrito Federal, e filial regional na cidade do Rio de Janeiro (RJ), a DATAPREV atua em todas as capitais do país. Possui cinco Unidades de Desenvolvimento (localizadas no Ceará, na Paraíba, no Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e em Santa Catarina), e três data centers, preparados para oferecer alta disponibilidade às aplicações, nas cidades do Rio de Janeiro, de Brasília e de São Paulo. Nesses ambientes, guarda, processa e trata grandes bases de dados públicos, a exemplo do Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS), que permite a concessão automática de vários direitos sociais, como aposentadorias e salário-maternidade. A Empresa processa o pagamento mensal de cerca de 32 milhões de benefícios previdenciários, sendo responsável também pelas funcionalidades dos programas que rodam nas estações de trabalho da maior rede de atendimento público do país, somadas as Agências da Previdência Social aos postos do Sistema Nacional do Emprego (Sine), por meio dos quais é possível acessar o sistema de concessão do seguro-desemprego. Nas bases da Dataprev estão, ainda, as informações previdenciárias da Receita Federal do Brasil, entre outros sistemas dos seus demais clientes.

A DATAPREV tem como missão fornecer soluções de tecnologia da informação e da comunicação para execução e o aprimoramento das políticas sociais do Estado brasileiro. Sua visão é ser o principal provedor de soluções tecnológicas para gestão das informações previdenciárias, trabalhistas, sociais e de registros civis da população brasileira.

A Dataprev foi criada pela Lei n.º 6.125, de 04 de novembro de 1974, alterada pela MP n.º 2.216-37, de 31 de agosto de 2001, e constituída através do Decreto n.º 75.463 de 10 de março de 1975, como Empresa Pública com personalidade jurídica de direito privado, patrimônio próprio, autonomia administrativa e financeira. Um novo Estatuto Social foi aprovado em 09 de abril de 2010 (Decreto nº 7.151). Tem prazo de duração indeterminado e atuação em todo o território nacional, podendo estabelecer dependências administrativas e operacionais onde julgar necessárias ao bom desempenho de suas finalidades. Pode prestar serviços a terceiros, sem prejuízo de suas atividades principais e em harmonia com a política de governo.

NOTA 2 – BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A escrituração e as demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com os critérios contábeis, a partir das diretrizes emanadas da Lei das S/A, com a nova redação dada pelas Leis n.º 11.638/07 e 11.941/09 (arts. 37 e 38). Atendem plenamente os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e as Normas Brasileiras de Contabilidade do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, dentro de nosso contexto operacional, observando a adequação às Normas



Internacionais de Contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Basearam-se nos fatos econômicos, identificados na documentação, nas informações e declarações fornecidas pela administração da Empresa. Durante o exercício encerrado a 31 de dezembro de 2015, a Empresa adotou os procedimentos dos Pronunciamentos Técnicos CPC 01 – Redução ao Valor recuperável de Ativos, CPC 04 – Ativo Intangível, do CPC 27 – Ativo Imobilizado e da Interpretação Técnica ICPC 10 – Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado, para controle e contabilização dos bens patrimoniais.

NOTA 3 – SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis estão descritas a seguir:

a) Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, saldos bancários positivos em contas bancárias e aplicações financeiras de liquidez imediata, e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado, classificados na categoria de ativos financeiros avaliados ao valor justo com contrapartida no resultado. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço. As aplicações financeiras são efetuadas no Banco do Brasil S.A. e na Caixa Econômica Federal, nos termos da legislação específica para empresas estatais, emanada do Decreto-lei n.º 1.290, de 03 de dezembro de 1973, Resolução do Banco Central n.º 3.284 de 25 de maio de 2005, alterada pela Resolução n.º 4.034 de 30 de novembro de 2011 e legislação subsequente;

b) Faturas a receber

As Faturas a receber estão diretamente relacionadas com as receitas da Empresa e apresentadas de acordo com os valores de realização;

c) Estoques

Os materiais em almoxarifado estão registrados ao custo médio de aquisição e não excedem os valores de realização ou de mercado;

d) Impostos a Recuperar

O saldo de impostos a recuperar é o crédito que constitui moeda de pagamento de tributos da mesma espécie ou não, e estão sendo tecnicamente movimentados de acordo com a legislação vigente aplicada à matéria;

e) Imobilizado

O ativo imobilizado está registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, atualizado monetariamente com base na legislação em vigor até 31 de dezembro de 1995 e deduzido das depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas que contemplam a vida útil econômica dos bens.



Todo o Grupo de Ativos Tangíveis passou no teste de "recuperabilidade" (*Impairment Test*). Desse modo, não há quaisquer indícios de perda por desvalorização ou necessidade de ajustes em atendimento as normas vigentes.

f) Intangível

O ativo intangível está registrado pelo custo de aquisição ou formação, deduzido das amortizações acumuladas.

Todo Grupo de Ativos Intangíveis passou no teste de "recuperabilidade" (*Impairment Test*). Desse modo, os bens intangíveis controlados na contabilidade estão registrados quando há evidências de geração de benefícios econômicos futuros, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica, e não há quaisquer indícios de perda por desvalorização ou necessidade de ajustes em atendimento as normas vigentes.

g) Contingências trabalhistas, fiscais e cíveis.

A provisão para riscos trabalhistas fiscais e cíveis é constituída com base em parecer jurídico e avaliação da Administração sobre processos conhecidos na data do balanço patrimonial, para os riscos prováveis de perda;

h) Benefícios a empregados

Os compromissos atuariais decorrentes das operações da Sociedade de Previdência Complementar da DATAPREV – PREVDATA são reconhecidos pelo regime de competência e com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente contratado pela patrocinadora DATAPREV;

i) Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

O Imposto de Renda (IR) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) diferidos são calculados com base nas alíquotas efetivas, vigentes na data da elaboração das demonstrações contábeis, em função de prejuízos fiscais, bases negativas e das diferenças intertemporais;

j) Imposto de Renda e Contribuição Social correntes

O Imposto de Renda (IR) é calculado pelo regime de apuração do lucro real anual, sendo utilizada a alíquota de 15% e adicional de 10% sobre o excedente de R\$ 240.000,00 do lucro real. A Contribuição Social s/o Lucro Líquido (CSLL) é calculada aplicando-se a alíquota de 9% sobre o lucro ajustado;

k) Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza

O Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) está registrado pelo regime de competência, tendo como base de cálculo o preço do serviço, sendo utilizadas alíquotas que variam de 2% a 5%, de acordo com o serviço prestado e o município onde ocorreu o fato gerador;



l) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social e Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público

A Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) e Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) estão registrados pelo regime da cumulatividade para os serviços de desenvolvimento e suporte técnico, às alíquotas de 3% e 0,65%; da não-cumulatividade, para os serviços de processamento, às alíquotas de 7,6% e 1,65%; e, a partir de julho de 2015, conforme Decreto nº 8.426 de 01 de abril de 2015, sobre as receitas financeiras, sendo aplicadas sobre a base de cálculo as alíquotas de 4% e 0,65%;

m) Contribuição previdenciária sobre o faturamento

A contribuição previdenciária sobre o faturamento, instituída pela Lei nº 12.546, de 14 de dezembro de 2011, alterada pela Medida Provisória nº 563, de 03 de abril de 2012, convertida na Lei nº 12.715, de 17 de setembro de 2012 e, posteriormente pela Lei nº 13.161, de 31 de agosto de 2015, está registrada pelo regime de competência, tendo como base de cálculo o valor dos serviços prestados com a aplicação da alíquota de 2% até novembro de 2015 e de 4,5% a partir de dezembro de 2015;

n) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da DATAPREV faça o registro de transações que afetam os ativos e passivos e as receitas e despesas, com base em estimativas, bem como a divulgação de informações sobre dados de suas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações podem diferir dessas estimativas, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes. As principais estimativas relacionadas às demonstrações contábeis utilizadas pela DATAPREV referem-se ao registro da provisão para contingências trabalhistas, fiscais e cíveis, provisão para participações nos lucros ou resultados e realização dos impostos e contribuições sociais diferidos;

o) Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos e passivos circulantes e não circulantes, quando sujeitos à variação monetária por força de legislação ou cláusulas contratuais, estão registrados e corrigidos com base em índices previstos nos respectivos dispositivos, de forma a refletir os valores atualizados até a data das demonstrações contábeis; e

p) Apuração do resultado

Na apuração do resultado, as receitas, custos e despesas são reconhecidas e registradas segundo o regime contábil de competência de cada exercício apresentado.



NOTA 4 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com a legislação vigente, as aplicações das disponibilidades resultantes das receitas próprias da DATAPREV estão sendo efetuadas no Banco do Brasil S.A. (BB - Extra Mercado) e na Caixa Econômica Federal (Caixa FI - Extra Mercado).

Descrição	2015	2014
Aplicações Financeiras	58.254	64.738
	58.254	64.738

NOTA 5 – BLOQUEIOS JUDICIAIS E BANCÁRIOS

Referem-se aos registros dos bloqueios de numerário em conta-corrente sofridos pela DATAPREV, relativos aos depósitos judiciais, de natureza trabalhista, ordenados pela Justiça e aos depósitos espontâneos, referentes à alienação do terreno localizado à Rua Barão de Iguape nº 985, Praça Nina Rodrigues, Glicério, São Paulo (SP), realizados pelos mutuários da Caixa Econômica Federal, responsáveis pela aquisição de 278 lotes daquele bem. O terreno foi alienado conforme deliberação do Conselho de Administração da Empresa em sua 307ª Reunião Ordinária. De acordo com sua Consultoria Jurídica, para o reconhecimento do ganho desta operação, a DATAPREV deverá aguardar a finalização do processo, a se concretizar com a assinatura do último contrato e com a celebração da escritura pública de venda do bem.

Composição dos Valores	2015	2014
Bloqueios Judiciais	2.445	1.698
Bloqueios Bancários	4.086	-
	6.531	1.698



NOTA 6 – FATURAS A RECEBER

Os saldos das contas a receber podem ser apresentados como segue:

Descrição	2015	2014
Instituto Nacional do Seguro Social – INSS	599.446	354.769
Receita Federal do Brasil – RFB	25.364	54.999
Ministério da Previdência Social – MPS	3.127	3.493
Ministério do Trabalho e Emprego – MTE	90.848	66.777
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional – PGFN	12.698	17.460
Superintendência Nacional Prev. Complementar – PREVIC	852	1.188
Ministério do Planejamento e Gestão – MPOG	1.627	623
Consignações	27.833	17.875
Encargos sobre faturas em atraso	153.828	88.805
Outros	1.037	636
	<u>916.660</u>	<u>606.625</u>

6.1) Idade do saldo de faturas a receber

Resumo do Contas a Receber em 31/12/2015:

Cliente	Vencido há mais de 365 dias	Vencido até 365 dias	Vencido até 90 dias	A vencer	Total em 31/12/2015
INSS	282.834	150.774	118.157	47.681	599.446
RFB	12.281	615	-	12.468	25.364
MPS	2.024	-	31	1.072	3.127
MTE	49.569	12.169	19.759	9.351	90.848
PGFN	1.745	1.552	6.475	2.926	12.698
PREVIC	140	8	-	704	852
MPOG	-	-	724	903	1.627
Consignações	-	-	-	27.833	27.833
Encargos	88.805	56.701	8.322	-	153.828
Outros	-	-	162	875	1.037
	<u>437.398</u>	<u>221.819</u>	<u>153.630</u>	<u>103.813</u>	<u>916.660</u>



6.2) Principais contratos

Contrato de Prestação de Serviços de Tecnologia e Informações nº 106/2012, assinado em 22 de dezembro de 2012 com o Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, prorrogado através do 8º Termo Aditivo, com vigência até 22 de junho de 2016.

Contrato de Prestação de Serviços de Desenvolvimento e Manutenção dos Sistemas Corporativos da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC sob o nº 14/2013, assinado em 30 de dezembro de 2013 e prorrogado através do 2º Termo Aditivo, com vigência até 31 de dezembro de 2016.

Contrato de Prestação de Serviços de Tecnologia e Informações nº 27/2013, assinado em 24 de dezembro de 2013 com o Ministério da Previdência Social – MPS, prorrogado através do 2º Termo Aditivo, com vigência até 23 de dezembro de 2016.

Contrato de Prestação de Serviços de Tecnologia e Informações nº 12/2013, assinado em 22 de janeiro de 2013 com a Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRFB, prorrogado através do 4º Termo Aditivo, com vigência até 21 de janeiro de 2016.

Contrato de Prestação Contínua e Ininterrupta dos Serviços de Produção de Sistemas, Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas, e Diagnósticos e Proposição de Soluções nº 03/2015, assinado em 19 de maio de 2015 com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN, prorrogado através do 1º Termo Aditivo, com vigência até 18 de maio de 2016.

Em 10 de junho de 2013, foi firmado Contrato de Prestação de Serviços de Sustentação de Sistemas Corporativos sob o nº 12/2013 com a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, sendo prorrogado através do 3º Termo Aditivo até 31 de dezembro de 2016.

Contrato de Prestação de Serviços em Tecnologia da Informação, compreendendo a prestação de serviços de suporte técnico, VPN e apuração especial firmado em 01 de janeiro de 2014 com a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, sob o nº 01/2014, sendo prorrogado até 31 de dezembro de 2016 através do 2º Termo Aditivo.

Em 24 de abril de 2012 foi assinado Contrato de Prestação de Serviços Especializados em Tecnologia da Informação com o Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, sob o nº 19/2012, com vigência até 17 de janeiro de 2013, sendo prorrogado através do 1º Termo Aditivo, com vigência até 23 de abril de 2017.

Em 21 de junho de 2011 foi firmado Contrato de Prestação de Serviços Especializados de Tecnologia da Informação relativo aos sistemas responsáveis pela operacionalização das políticas sociais do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, sob responsabilidade da Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, o de nº 25/2011, sendo prorrogado através do 4º Termo Aditivo, com vigência até 20 de junho de 2016.



Atualmente, a Dataprev é parte interveniente em 70 convênios firmados entre as instituições financeiras e o INSS, fornecendo informações sobre margem para empréstimos consignados.

6.3) Encargos sobre faturas recebidas com atraso

A DATAPREV registra na rubrica Contas a Receber os encargos incidentes sobre faturas vencidas e sobre faturas recebidas com atraso. Estes registros são efetuados por força contratual, aderente ao artigo 177 da Lei nº 6.404/76, e também com base no Acórdão nº 44/2003 proferido pela 2ª Câmara do Tribunal de Contas da União em sessão realizada no dia 06 de fevereiro de 2003. As cobranças desses encargos estão sendo efetuadas regularmente por meios administrativos.

A DATAPREV e o Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, seu principal cliente, estão trabalhando em conjunto para a conciliação e regularização da dívida. Em dezembro de 2015, o valor dos encargos sobre faturas recebidas com atraso somava R\$ 153.828.

6.4) Provisão para Perdas Estimadas de Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)

Por decisão da administração, a DATAPREV não constitui Provisão para Perdas Estimadas de Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) porque não possui histórico de prejuízos significativos em seu Contas a Receber, e, principalmente, pelo fato de o seu Cliente de maior faturamento ser acionista da DATAPREV e da maioria de seus demais clientes serem órgãos governamentais, minimizando os riscos para o recebimento das faturas de serviços prestados.

NOTA 7 – IMPOSTOS A RECUPERAR

Essa conta registra os valores recolhidos ou antecipados a qualquer título, passíveis de ressarcimento ou compensação futura. O Imposto de Renda (IR) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) antecipados correspondem, principalmente, aos valores recolhidos quando das apurações tributárias mensais, em conformidade com o artigo 2º da Lei nº 9.430/96, das antecipações de aplicações financeiras e das retenções na fonte, referentes a serviços prestados a órgãos públicos. Os saldos de impostos a recuperar podem ser apresentados como segue:

Descrição	2015	2014
Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ	16.214	18.197
Contribuição Social – CSLL	5.475	4.277
INSS	350	315
ISS	91	82
PASEP a recuperar	2.117	1.188
COFINS a recuperar	9.914	5.626
Outros	874	348
	<u>35.035</u>	<u>30.033</u>



O Imposto de Renda (IR), a Contribuição Social (CSLL), a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) e o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) são relativos aos exercícios de 2014 e 2015, e estão sendo utilizados para compensação de impostos e contribuições por meio do Pedido Eletrônico de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação – PER/DCOMP, disponibilizado pela Secretaria da Receita Federal. Estão sendo atualizados mensalmente pela taxa Selic. Os valores da Cofins e do Pasep que não puderem ser compensados serão objetos de pedido de restituição via processo a ser protocolado junto à Secretaria da Receita Federal.

NOTA 8 – OUTRAS CONTAS A RECEBER

Referem-se basicamente aos gastos incorridos com o projeto DELEPREV no período de fevereiro de 2000 a agosto de 2007, atualizados até 31/12/2015, e também a despesas contraídas pela DATAPREV junto ao fornecedor Banking Solutions, na contratação de gerenciadores de filas, a serem ressarcidos pelo Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, conforme determinado pelo Tribunal de Contas da União, no Acórdão nº 44/2003 da 2ª Câmara.

Descrição	2015	2014
Ressarcimento gastos DELEPREV – INSS	10.058	9.090
Ressarcimento gastos gerenciadores de fila Q-matic	14.927	13.490
Outros	8	10
	<u>24.993</u>	<u>22.590</u>

NOTA 9 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS - ATIVOS

A contabilização do Imposto de Renda (IR) e da Contribuição Social (CSLL) diferidos ativos foi efetuada considerando as consequências fiscais atuais e futuras, incluindo o reconhecimento de ativo fiscal diferido, decorrentes de diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis no futuro e os efeitos financeiros destes ativos no momento da realização. Em 31 de dezembro de 2015, a Empresa possuía créditos tributários de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL) diferidos, considerando as alíquotas vigentes, segue:

Base de cálculo do Imposto de Renda (IR) diferido:

	2015	2014
Déficit técnico contratado	145.787	160.735
Provisão para passivo atuarial	22.244	22.244
Provisão para contingências	72.649	53.071
Provisão para honorários de êxito	1.936	1.532
Provisão para perdas (ativo circulante)	191	191
Provisão para rescisões complementares	456	-
Base de cálculo	<u>243.263</u>	<u>237.773</u>
Total do imposto de renda diferido	<u>60.792</u>	<u>59.419</u>



Base de cálculo da Contribuição Social (CSLL) diferida:	2015	2014
Déficit técnico contratado	145.787	160.735
Provisão para passivo atuarial	22.244	22.244
Provisão para contingências	72.649	53.071
Provisão para honorários de êxito	1.936	1.532
Provisão para perdas (ativo circulante)	191	191
Provisão para rescisões complementares	456	-
Base de cálculo	243.263	237.773
Total da contribuição social diferida	21.894	21.400

NOTA 10 – ADOÇÃO DO DIFERIMENTO DE RECEITAS SOBRE SERVIÇOS PRESTADOS A ÓRGÃOS PÚBLICOS E IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES DIFERIDOS - PASSIVOS

Em fevereiro de 2015, a Dataprev, após diversos estudos e com base em parecer de sua Consultoria Jurídica, adotou procedimento para diferimento do lucro por faturas referentes a serviços prestados a órgãos públicos, conforme previsto nos artigos 407, 408 e 409 do Decreto nº 3.000 de 26 de março de 1999 (Regulamento do Imposto de Renda). Da mesma forma, a partir de abril de 2015, adotou procedimento para diferimento da Cofins, do Pasep e da CPRB, em conformidade com a Lei Federal nº 9.718 de 27 de novembro de 1998, e as Instruções Normativas 247/2002 e 1.436/2013. Por se tratar de exclusão temporária da base de cálculo desses tributos e considerando que os efeitos financeiros desses passivos ocorrerão no momento dos recebimentos das faturas referentes a serviços prestados a órgãos públicos, objeto do diferimento, a Dataprev constituiu provisão para impostos e contribuições diferidos, registrados no passivo não circulante, conforme abaixo:

Descrição	2015	2014
Imposto de Renda diferido	23.957	-
Contribuição Social diferida	8.633	-
COFINS não cumulativa diferida	22.503	-
PASEP não cumulativo diferido	4.886	-
Contribuição previdenciária sobre receita bruta diferida	8.286	-
	68.265	-



NOTA 11 – IMOBILIZADO

O valor dos ativos imobilizados está composto da seguinte forma:

Descrição	Taxa anual de Depreciação	2015	2014
Terrenos	-	72	72
Edifícios	4%	60.376	60.376
Instalações	10%	134.677	144.078
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20%	15.310	15.310
Benfeitorias em propriedades de acionistas	4%	29.766	29.766
Obras em andamento	-	162.502	116.311
Veículos	20%	14	14
Móveis e equipamentos diversos	10%	16.256	15.901
Equip. de microfilmagem	10%	9	9
Equip. tecnologia, informação e comunicação	20%	327.800	313.431
Imobilização em andamento	-	24.437	39.625
Total do custo corrigido		771.218	734.893
Depreciações acumuladas		(328.672)	(284.583)
Total do imobilizado líquido		442.546	450.310

A DATAPREV, no exercício de 2015, continuou sua política de investimento para modernizar o seu parque tecnológico, infraestrutura que sustenta toda a rede de serviços da Previdência Social, e que está possibilitando, dentre suas principais ações, a migração e modernização dos sistemas dos seus clientes. Esses investimentos deixam a Empresa preparada para uma nova abordagem na gestão de grandes bases de dados, para o aperfeiçoamento da qualidade de entrega dos produtos e para a inclusão de novos serviços e de novos clientes no seu portfólio.

Ainda como consequência direta da ampliação dos investimentos no imobilizado, as aquisições somaram R\$ 44.503 no exercício de 2015 e R\$ 140.144 no de 2014, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Resumo das Aquisições do Imobilizado	2015	2014
Modernização tecnológica	26.978	78.356
Reforma de instalações	16.180	60.279
Aquisição de móveis e equipamentos diversos	1.345	1.509
	44.503	140.144



Segue a movimentação do imobilizado no exercício:

Descrição	Saldo inicial em 12/2014	Aquisições	Depreciação	Baixas e Transferências	Saldo final em 12/2015
Terrenos	72				72
Edifícios	42.366		(2.262)		40.104
Instalações	81.960	3.477	(7.492)	(12.672)	65.274
Benf. em propr. de terceiros	717		(241)		476
Benf. em propr. de acionistas	27.242		(1.187)		26.056
Obras em andamento	116.310	12.703		33.488	162.502
Móveis e equipamentos diversos	8.441	1.345	(1.361)	(141)	8.285
Equip. téc. info. e comunicação.	133.576	16.899	(39.277)	4.144	115.341
Imobilização em andamento	39.625	10.079		(25.267)	24.437
Total do Imobilizado	450.310	44.503	(51.820)	(447)	442.546

Atendendo ao estabelecido no Pronunciamento Técnico CPC 01 – Redução ao valor Recuperável dos Ativos (*Teste de Impairment*), a DATAPREV efetuou revisão dos ativos imobilizados com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda do seu valor recuperável. Com base nas análises preparadas por empresa especializada em serviços técnicos de avaliações do patrimônio, contratada para este fim, não foram necessárias provisões para recuperação de ativos em 31 de dezembro de 2015. Também foram revisadas as taxas de depreciação e amortização. O laudo constatou que as taxas utilizadas pela DATAPREV estão adequadas, e não identificou bens passíveis de estabelecimento de valor residual, alteração da vida útil e taxas de depreciação. Assim, por questão sistêmica, a Empresa optou em manter as taxas fiscais.

NOTA 12 – INTANGÍVEL

O intangível está composto da seguinte forma:

Descrição	Taxa anual de Depreciação	2015	2014
Software	20%	287.509	266.726
Total do custo		287.509	266.726
Amortizações acumuladas		(210.629)	(178.243)
Total do intangível líquido		76.880	88.483



Os ativos intangíveis com vida útil definida representada por direitos de utilização de software são amortizados a taxa de 20% ao ano, com base na vida útil estimada ou prazos de licenças. Os investimentos realizados no intangível no exercício de 2015 somaram R\$ 21.108, e R\$ 28.738 no exercício de 2014.

Segue movimentação do intangível realizada no exercício:

Descrição	Saldo inicial em DEZ/2014	Aquisições	Amortização	Baixas e Transferências	Saldo final em DEZ/2015
Software	88.483	19.495	(32.711)		75.267
Imobil. em Andamento		1.613			1.613
Total do Intangível	88.483	21.108	(32.711)		76.880

Atendendo ao estabelecido no Pronunciamento Técnico CPC 01 – Redução ao valor Recuperável dos Ativos (*Teste de Impairment*), a DATAPREV efetuou revisão dos ativos intangíveis com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda do seu valor recuperável. Com base nas análises preparadas por empresa especializada em serviços técnicos de avaliações do patrimônio, contratada para este fim, não foi identificada a necessidade do reconhecimento de desvalorização por meio de constituição de provisão para perdas em 31 de dezembro de 2015.

NOTA 13 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Em 31 de dezembro de 2014, a Empresa contratou junto à Caixa Econômica Federal - CEF empréstimo de curto prazo no valor de R\$ 20.382, na modalidade de conta garantida, para suprimento de recursos de curto prazo. Tal obrigação foi liquidada no dia 06/01/2015.

NOTA 14 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS

A provisão para contingências trabalhistas foi constituída em valor considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas, de acordo com as informações prestadas pela Consultoria Jurídica da Empresa, quanto à probabilidade de êxito nas diversas demandas judiciais. Os montantes provisionados para contingências trabalhistas, nas quais há obrigação presente que provavelmente requeira uma saída de recursos, estão classificados no passivo circulante e não circulante, conforme a previsão de ocorrência de saída de recursos no exercício seguinte a 31 de dezembro de 2015, ou após o final do exercício seguinte ao encerramento do balanço patrimonial. Os valores provisionados para contingências trabalhistas estão apresentados como seguem:



Descrição	2015	2014
Passivo Circulante	16.675	12.103
Passivo não Circulante	37.873	27.056
	54.548	39.159

A DATAPREV é parte em outros processos cujos riscos foram classificados como de perda possível. Com base na opinião de sua Consultoria Jurídica, nenhuma provisão foi constituída para tais processos. As estimativas atribuídas àqueles processos trabalhistas perfazem, em 31 de dezembro de 2015, R\$ 61.856.

NOTA 15 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS FISCAIS E CÍVEIS

A DATAPREV atualizou, em 31 de dezembro de 2015, o valor provisionado para contingências fiscais e cíveis, que passou a totalizar R\$ 18.101 (2014 = R\$ 13.913), julgado suficiente para cobrir prováveis perdas decorrentes de vários autos de infração e litígios cíveis, que estão sendo discutidos em esferas administrativas e judiciais junto a diversos órgãos, consubstanciada na opinião de sua Consultoria Jurídica. Os montantes provisionados para contingências fiscais e cíveis, nas quais há obrigação presente que provavelmente requeira uma saída de recursos, estão classificados no passivo circulante e não circulante, conforme a previsão de ocorrência de saída de recursos no exercício seguinte a 31 de dezembro de 2015 ou após o final do exercício seguinte ao encerramento do balanço patrimonial e estão apresentados como segue:

Descrição	2015	2014
Contingências Fiscais	11.237	11.212
Contingências Cíveis	6.864	2.701
	18.101	13.913

A DATAPREV é parte em outros processos cujos riscos foram classificados como de perda possível. Com base na opinião de sua Consultoria Jurídica, nenhuma provisão foi constituída para tais processos. As estimativas atribuídas àqueles processos cíveis perfazem, em 31 de dezembro de 2015, R\$ 4.706.

NOTA 16 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido está composto da seguinte forma:

16.1) Capital Social

O capital social, subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2015, é de R\$ 550.000 (2014 = R\$ 430.000), sendo 51% pertencentes à União Federal e 49% ao Instituto Nacional do Seguro Social - INSS.



No exercício de 2015, o capital social foi aumentado para R\$ 550.000, mediante a incorporação de parte do saldo das reservas de lucros, sendo R\$ 100.000 da reserva de retenção de lucros e R\$ 20.000 da reserva de reaparelhamento técnico, conforme aprovação do Ministro de Estado da Fazenda, em despacho do dia 31 de dezembro de 2015, referente ao Processo nº 10951.000148/2015-50.

16.2) Reserva Legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital social, conforme artigo 193 da Lei nº 6.404/1976 e Inciso I do artigo 26 do Estatuto Social. O saldo da reserva em 31 de dezembro de 2015 somou em R\$ 53.137.

16.3) Reaparelhamento Técnico

Refere-se à parcela do lucro destinada à manutenção e à renovação dos sistemas operacionais e equipamentos de tecnologia da informação e comunicação, proporcionando o melhor desempenho no tratamento das informações. É constituída à razão de 20%, do lucro líquido ajustado, até o limite de 25% do Capital Social, conforme artigo 194, da Lei nº 6.404/1976 e Inciso III do artigo 26 do Estatuto Social. O saldo da reserva em 31 de dezembro de 2015 somou em R\$ 59.632.

16.4) Reserva de Retenção de Lucros

Esta reserva destina-se à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital, conforme disciplinado pelo artigo 196 da Lei nº 6.404/1976 e § 1º do inciso III do artigo 26 do Estatuto Social.

Na proposta de destinação do resultado do exercício, está prevista retenção de lucros no montante de R\$ 119.752, destinados a financiar parcialmente o programa anual de investimentos. O saldo da reserva em 31 de dezembro de 2015 somou R\$ 217.569.

16.5) Reserva Especial de Dividendos

Constituída com fundamento na regra contida no artigo 202, § 4º da Lei nº 6.404/1976, para pagamento dos dividendos assim que a situação financeira da Empresa permitir.

No exercício de 2013, com base na proposta de redistribuição do resultado do exercício de 2012, aprovada pelo Conselho de Administração no dia 22 de janeiro de 2014, foi constituída reserva no valor de R\$ 39.377, relativo aos valores dos dividendos apurados no exercício de 2012 no valor de R\$ 36.487, os quais foram atualizados pela Taxa Selic até 31 de dezembro de 2013.

Os dividendos apurados nos exercícios de 2013 e 2014, no montante de R\$ 42.175 e R\$ 40.648, respectivamente, foram igualmente transferidos para a reserva especial de dividendos, e os dividendos apurados no exercício de 2015, no montante de R\$ 49.897, também devido à restrição financeira da Dataprev, foi integralmente registrado nessa rubrica.



Em 31 de dezembro de 2015, o saldo dessa reserva atualizado totaliza R\$ 195.238, conforme segue:

<u>Ano/Acionista</u>	<u>União</u>	<u>INSS</u>	<u>Total</u>
2012	24.350	23.396	47.746
2013	26.444	25.406	51.850
2014	23.330	22.415	45.745
2015	25.448	24.449	49.897
Total	99.572	95.666	195.238

16.6) Saldos do Patrimônio Líquido

Os saldos do Patrimônio Líquido podem ser apresentados como se segue:

<u>Patrimônio Líquido</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Capital Social	550.000	430.000
Reservas de Lucros	525.576	420.524
	1.075.576	850.524

NOTA 17 – Resultado do Exercício

O resultado da DATAPREV é o conjunto da movimentação econômica das operações realizadas por meio da prestação de serviços com a execução das operações lastreadas em contratos. No exercício de 2015, a DATAPREV apurou lucro líquido de R\$ 210.091 (2014 = R\$ 171.148), conforme segue:

<u>Descrição</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receita Operacional Bruta	1.384.206	1.256.641
Receita Operacional Líquida	1.158.140	1.053.678
Custos dos Serviços Prestados	(675.709)	(636.507)
Lucro Bruto	482.431	417.172
Despesas Operacionais	(219.896)	(206.732)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(7.749)	12.909
Provisão para Participação nos Resultados	(13.007)	(10.655)
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	241.779	212.693
Resultado Financeiro	43.082	23.296
Lucro Operacional	284.861	235.988
Outros Resultados	(447)	(137)
Lucro Líquido Antes da Contribuição Social	284.414	235.852
Contribuição Social	(19.840)	(17.349)
Lucro Líquido Antes do Imposto de Renda	264.574	218.502
Imposto de Renda	(54.483)	(47.355)
Lucro Líquido do Exercício	210.091	171.148



17.1) Lucro Líquido do Exercício

O Lucro Líquido do Exercício apresentou variação positiva de 22,75%, passando de R\$ 171.148, em 2014, para R\$ 210.091, em 2015. O aumento de 10,15% no faturamento, combinado com a variação, em menor proporção, dos Custos e Despesas Operacionais (6,21%), e com crescimento de 84,93% no Resultado Financeiro impulsionado pelo aumento dos encargos financeiros sobre faturas em atraso (receita financeira), foram os principais fatores na alavancagem do resultado do exercício.

NOTA 18 – REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

De acordo com o inciso II do artigo 26 do Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido ajustado nos termos da legislação societária.

A DATAPREV registrou como remuneração aos acionistas, em dezembro de 2015, juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 49.897, imputados integralmente aos dividendos mínimos obrigatórios de R\$ 49.897, de acordo com o disposto no parágrafo 3º do artigo 26 do Estatuto Social, gerando economia tributária no montante de R\$ 16.965.

A seguir, a demonstração do lucro líquido ajustado, para efeito do cálculo da remuneração proposta aos acionistas:

Descrição	2015	2014
Lucro Líquido do Exercício	210.091	171.148
Absorção de prejuízos acumulados	-	-
Lucro líquido ajustado	210.091	171.148
Reserva Legal	(10.504)	(8.557)
Lucro líquido ajustado para cálculo da remuneração	199.587	162.591
Dividendos mínimos (25%)	49.897	40.648
- Juros sobre o capital próprio imputados aos dividendos	49.897	33.560
- Dividendos complementares	-	7.088

Em cumprimento à Deliberação CVM nº 207, de 13 de dezembro de 1996, e para fins de atendimento às normas fiscais, a DATAPREV contabilizou os juros sobre o capital próprio em contrapartida de despesas financeiras, revertendo-os em conta específica, e optando por não apresentá-los na demonstração de resultado, tendo em vista não produzir efeito no lucro líquido do exercício, mas somente nas rubricas Contribuição Social e Imposto de Renda.

NOTA 19 – ENTIDADE FECHADA DE PREVIDÊNCIA PRIVADA E PASSIVO ATUARIAL

19.1) Plano de Renda Vinculada – PRV

A DATAPREV é patrocinadora e garantidora das operações da Sociedade de Previdência Complementar da DATAPREV – PREVDATA, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, com



patrimônio próprio, autonomia administrativa e financeira. O objetivo da PREVDATA é a suplementação de benefícios previdenciários aos participantes, por meio de um plano de benefícios definidos, denominado Plano de Renda Vinculada – PRV. Para consecução de seus objetivos, a PREVDATA recebeu, até 16 de dezembro de 2000, contribuições mensais da patrocinadora, equivalente a 9,37% da folha de pagamento mensal dos empregados participantes, independentemente da parcela de contribuição dos próprios. A partir de 17 de dezembro de 2000, a contribuição da patrocinadora passou a ser na paridade de 1/1, em cumprimento aos artigos 5º e 6º da Emenda Constitucional nº 20.

Em 23 de dezembro de 2008, a DATAPREV e a PREVDATA assinaram um Termo de Compromisso de Recomposição Patrimonial, no valor de R\$ 252.578, para cobertura da reserva a amortizar do Plano de Renda Vinculada – PRV para fins de saldamento, e adesão da DATAPREV como Patrocinadora do novo plano de benefícios na modalidade de contribuição variável, batizado como CV - PREVDATA II. O acordo prevê a cobertura de reserva para equacionamento do Plano de Renda Vinculada e ainda o pagamento do valor atualizado do chamado “Serviço Passado” pela DATAPREV, conforme abaixo:

Descrição	Valor	%	Parcelas
Serviço Passado	157.411	62	120
Saldamento	95.167	38	240
TOTAL	252.578	100	-

Em 2015, a DATAPREV efetuou amortização no montante de R\$ 39.904 e atualização de R\$ 24.956, restando um saldo de R\$ 145.787. Abaixo apresentamos os valores do Termo de Compromisso posicionados em 31 de dezembro de 2015:

Descrição	Valor	%	Parcelas
Serviço Passado	84.502	58	36
Saldamento	61.285	42	156
TOTAL	145.787	100	-



19.2) Plano de Contribuição Variável – PREVDATA II

O plano CV – PREVDATA II foi instituído pela Portaria SPC/MPS nº 2.666, publicada no Diário Oficial da União no dia 23 de dezembro de 2008, estruturado na modalidade de “Contribuição Variável”, com a finalidade de proporcionar benefícios adicionais aos da Previdência Social, para os empregados da DATAPREV e da PREVDATA.

Na qualidade de Patrocinadora, a DATAPREV, no exercício de 2015, contabilizou o valor das parcelas relativas às contribuições mensais na paridade de 1/1, no montante de R\$ 19.611 (2014 = R\$ 17.306), não excedendo a contribuição dos participantes, conforme previsto no parágrafo 1º do artigo 6º da Lei Complementar nº 108/2001.

O plano CV – PREVDATA II encerrou o exercício de 2015 com uma massa de 3.221 pessoas sendo: 3.110 participantes ativos, 64 aposentados e 47 pensionistas.

19.3) Avaliação Atuarial

a) Plano de Renda Vinculada – PRV

Com base na avaliação atuarial elaborada por atuários independentes, com resultados e valores posicionados para a data-base de 31 de dezembro de 2015; considerando a metodologia determinada pelo Pronunciamento Técnico CPC nº 33 (R1) – Benefícios a Empregados, aprovado pela Deliberação CVM nº 695, de 13 de dezembro de 2012; bem como os efeitos do Termo de Compromisso de Recomposição Patrimonial para Cobertura de Déficit Atuarial, o passivo atuarial apurado apresenta-se como segue:

Descrição	2015	2014
Valor presente das obrigações atuariais	754.000	744.555
Valor justo dos ativos do plano	(665.960)	(591.968)
Passivo atuarial líquido	88.040	152.587

As principais premissas atuariais, utilizadas em 2015 e 2014 para determinação da obrigação atuarial, foram as seguintes:

Hipóteses atuariais	2015	2014
Taxa de desconto para valor presente da obrigação atuarial	14,23%	13,36%
Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano	14,23%	13,36%
Taxa real anual de juros	7,27%a.a	6,20%a.a
Taxa de inflação estimada	6,49%a.a	6,74%a.a
Capacidade salarial	100%	100%
Capacidade de benefício	100%	100%



Taxa de rotatividade (ativos)	0%	0%
Taxa de crescimento salarial	0%a.a	0%a.a
Taxa de crescimento de benefícios (assistidos)	0%a.a	0%a.a
Estimativa de reajuste	INPC-IBGE	INPC-IBGE
Geração futura de novos entrados	0	0
Tábua de sobrevivência de válidos	AT-83	AT-83
Tábua de mortalidade de válidos	AT-83	AT-83
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57	IAPB-57
Tábua de entrada em invalidez	IAPB-57 fraca	IAPB-57 fraca

Composição de famílias de pensionistas

Família média considerando-se um dependente vitalício quatro anos mais jovem, para o cônjuge do sexo feminino, e um dependente temporário com diferença de vinte e dois anos para a idade da mãe.

Família média considerando-se um dependente vitalício quatro anos mais jovem, para o cônjuge do sexo feminino, e um dependente temporário com diferença de vinte e dois anos para a idade da mãe.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

- 1) Os ativos do plano estão posicionados em 31 de dezembro de 2015 conforme mencionado no laudo de avaliação atuarial.
- 2) O Plano de Renda Vinculado – PRV encerrou o exercício de 2015 com uma massa de 3.071 pessoas sendo: 1.600 participantes ativos, 1.162 aposentados e 309 pensionistas.
- 3) Os dados cadastrais individuais utilizados são de dezembro de 2015.
- 4) A avaliação do plano de custeio da PREVDATA é procedida por atuário independente, sob o Regime Financeiro de Capitalização. Este regime possibilita a acumulação progressiva das reservas necessárias à manutenção das rendas previstas no regulamento até a data em que o participante cumprir os requisitos para a aquisição do benefício. Para os Auxílios, Despesas Administrativas e Resgates, o regime utilizado foi o de Repartição Simples. Neste regime, o custo normal é fixado com base no valor das despesas ocorridas no exercício anterior, e não há geração de reservas.
- 5) A avaliação da DATAPREV foi efetuada por atuário independente, contratado especificamente para esse fim. Conforme determinação do item 67 do pronunciamento CPC-33 (R1) – Benefícios a Empregados, foi aplicado o Método do Crédito Unitário Projetado – PUC para obtenção do Valor Presente da Obrigação Atuarial. Este método considera cada período de serviço como fato gerador de uma unidade adicional de benefício, e mensura cada unidade separadamente para se quantificar a obrigação final.
- 6) As obrigações atuariais em relação a este plano de Benefício Definido encontram-se parcialmente cobertas pelo ativo líquido do plano. O plano apresentou obrigações atuariais de R\$ 754.000 e valor justo dos ativos do plano de R\$ 665.960, tendo como resultado uma



insuficiência atuarial de R\$ 88.040. A variação do passivo atuarial em relação a 2014 se deu pelas mudanças ocorridas nos cadastros de participantes e assistidos, bem como pela alteração na premissa de taxa de juros real, que foi modificada de 6,20% a.a. para 7,27% a.a., tendo sido obtida a partir dos rendimentos da NTN-B para os prazos similares aos fluxos das obrigações com duration, calculada em 8,97 anos. Em relação à reavaliação de 31/12/2014, o valor justo dos ativos do plano cresceu de R\$ 591.968 para R\$ 665.960, representando uma elevação de 12,49%, enquanto a obrigação atuarial registrou um aumento de 1,27%.

A DATAPREV, mantém registrado em seu passivo os seguintes montantes: R\$ 145.787 relativo ao termo de compromisso de saldamento do plano PRV, e R\$ 22.244 referentes a provisão para o passivo atuarial de 2012. Mesmo tendo apresentado um passivo atuarial de R\$ 88.040, a DATAPREV não necessita contabilizar provisão adicional, uma vez que as provisões atualmente existentes somam R\$ 168.031, sendo superiores ao passivo atuarial identificado nesta reavaliação.

7) A Administração da DATAPREV, em observância aos princípios de conservadorismo e prudência, decidiu manter o registro da provisão complementar apurada no exercício de 2012, de forma a minimizar possíveis efeitos em resultados futuros.

Os valores decorrentes do passivo atuarial estão demonstrados como segue:

Descrição	Passivo atuarial		IR e CSLL diferidos	
	2015	2014	2015	2014
Passivo Circulante	43.757	39.464	-	-
Passivo Não Circulante	124.274	143.515	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo		-	57.106	62.189
	<u>168.031</u>	<u>182.979</u>	<u>57.106</u>	<u>62.189</u>

b) Plano de Contribuição Variável – CV PREVDATA II

Com base na avaliação atuarial, elaborada por atuários independentes, com resultados e valores posicionados para a data-base de 31 de dezembro de 2015; considerando a metodologia determinada pelo Pronunciamento Técnico CPC nº 33 (R1) – Benefícios a Empregados, aprovado pela Deliberação CVM nº 695, de 13 de dezembro de 2012, o Plano de Contribuição Variável – CV PREVDATA II não apresenta passivos atuariais a descoberto. As obrigações atuariais do plano somam R\$ 228.163, demonstrando a suficiência do patrimônio em relação às reservas matemáticas.

Conforme mencionado no Laudo Atuarial, as obrigações atuariais em relação a este plano de Contribuição Variável encontram-se integralmente cobertas. E, por se tratar de um plano estruturado na modalidade de



contribuição variável, com benefícios pagos sob a forma de rendas temporárias e recalculados anualmente de forma ajustá-los aos saldos de conta do assistido, os atuários avaliam que o plano de benefícios não traz nenhum risco atuarial para a patrocinadora DATAPREV, e, portanto, não há passivo de benefícios pós-emprego a ser reconhecido.

Em conformidade com o regulamento do plano, antes de concedida a aposentadoria programada, o participante poderá optar pela conversão total ou parcial do saldo da Conta Individual Global em Renda Mensal Vitalícia, passando nesse momento para a fase de benefício definido do plano. Ocorre que somente três participantes que se encontravam em gozo de benefícios de renda fizeram a opção pelo recebimento vitalício, mas ainda não percebem tal rendimento. Por esse motivo, o plano de benefícios, na data da reavaliação, não apresenta benefícios concedidos ou a conceder na modalidade de benefício definido.

19.4) Contribuições em atraso

Em 31/12/2015 não existem parcelas de contribuições extraordinárias (saldamento) e de contribuições normais em atraso.

NOTA 20 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A divulgação de transações com partes relacionadas objetiva fornecer subsídios de informações sobre as transações ocorridas entre as partes.

20.1) Instituto Nacional do Seguro Social - INSS

Cerca de 45% das operações da DATAPREV (2014 = 52%) referem-se às transações com o acionista Instituto Nacional do Seguro Social - INSS. Durante os exercícios de 2015 e 2014, as transações com o INSS resultaram nos seguintes saldos patrimoniais e de resultado:

Descrição	2015	2014
Receitas por prestação de serviços	629.159	654.191
Contas a receber por prestação de serviços	599.446	354.769
Encargos s/faturas em atraso	118.192	88.805
Ressarcimento gastos DELEPREV – INSS	10.058	9.090
Ressarcimento gastos gerenciadores de fila	14.927	13.490
Contas a receber por convênio	62	213

20.2) Sociedade de Previdência Complementar da DATAPREV - PREVDATA

As operações realizadas com a PREVDATA estão descritas na nota 19.



NOTA 21 – PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

21.1) PLR de Empregados

Em setembro de 2015, por meio do Ofício SEI nº 8079-MP, o Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – DEST aprovou o Programa de Participações nos Lucros e Resultados (PPLR) da DATAPREV para o exercício de 2015.

O montante provisionado foi de R\$ 12.474, representando 25% dos dividendos atribuídos aos acionistas e 5,94% do Lucro Líquido do Exercício. Sua distribuição é condicionada ao alcance das metas constantes no Programa, em processo de aprovação no DEST.

21.2) PLR de Diretores

Como o Programa de Participação nos Lucros ou Resultados (PPLR) de Diretores para o exercício de 2015 encontra-se em processo de aprovação no Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – DEST, a Administração da DATAPREV decidiu efetuar a provisão considerando os parâmetros dos Programas aprovados em exercícios anteriores. O montante provisionado foi de R\$ 533, e sua distribuição é condicionada ao alcance das metas constantes no Programa, em processo de aprovação no DEST.

NOTA 22 – REMUNERAÇÃO AOS DIRIGENTES E EMPREGADOS

A maior e a menor remuneração pagas aos dirigentes e empregados, bem como o salário médio no mês de dezembro de 2015 e 2014, consoante o que determina a letra “e” do art. 1º da Resolução nº 3, de 31 de dezembro de 2010, editada pela Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União – CGPAR, foram:

	Dirigentes		Empregados	
	2015	2014	2015	2014
Maior - R\$	36.939,86	34.149,82	25.723,03	25.677,19
Menor - R\$	35.180,82	32.523,64	2.697,19	2.451,00
Salário médio - R\$		-	5.438,03	4.956,67

Para apuração dos valores da maior e menor remuneração dos empregados, foram consideradas as remunerações, nelas computadas as vantagens e benefícios efetivamente percebidos, procedimento idêntico ao adotado em 2013. Para apuração dos valores da maior e menor remuneração dos diretores foi considerada a opção de cada dirigente, prevista na Portaria MPS nº 31, de 16 de janeiro de 2015. Entretanto, variação da maior e menor remuneração referente a 2015 e 2014 decorre do fato de alguns dirigentes terem optado por perceberem a remuneração da entidade de origem. Para obtenção do salário médio dos empregados, foi utilizada a média ponderada, ou seja, levou-se em conta a quantidade de empregados posicionados em cada nível da tabela salarial.



NOTA 23 – INFORMAÇÕES ADICIONAIS

23.1) TRIBUTAÇÃO DO PASEP E COFINS SOBRE RECEITAS FINANCEIRAS

Com a edição do Decreto nº 8.426 de 01 de abril de 2015, a tributação do PASEP e da COFINS sobre receitas financeiras, antes tributadas pela alíquota 0 (zero), passaram a ser tributadas pelas alíquotas de 0,65% e 4,00%, respectivamente. Como efeito dessa alteração, a Dataprev teve aumento da carga tributária referente a essa modalidade de tributação no montante de R\$ 1.486 (Pasep, R\$ 208; e Cofins, R\$ 1.278).

23.2) MUDANÇA DE ALÍQUOTA DA CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA SOBRE RECEITA BRUTA (CPRB)

Com a edição da Lei nº 13.161, de 31 de agosto de 2015, a alíquota da CPRB de alguns segmentos da economia foi alterada, com a opção para as empresas permanecerem nesse regime de recolhimento ou voltarem a recolher a contribuição previdenciária sobre a folha de pagamento, conforme previsto na Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991. Com base em estudos efetuados pela sua área de Controladoria, a Administração optou em continuar a recolher a CPRB pela nova alíquota de 4,5%, aumento de 125% (antes a alíquota era de 2%). Os efeitos dessa alteração vigoraram a partir de dezembro de 2015, aumentando a carga tributária referente a essa modalidade de tributação no montante de R\$ 2.341. Com a expectativa de receita para o exercício de 2016 na ordem de R\$ 1.400.000, a previsão é aumento da carga tributária em aproximadamente R\$ 35.000.

23.3) EFEITOS DO ACT 2015/2016

No dia 30 de outubro de 2015, foi celebrado entre a DATAPREV e a Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Processamento de Dados, Serviços de Informática e Similares – FENADADOS, Acordo Coletivo de Trabalho, com vigência de 01 de maio de 2015 até 30 de abril de 2016. Conforme Cláusula 16º - Reajuste Salarial, a tabela salarial da DATAPREV e o valor do adicional de atividade a vigorarem a partir de 01 de maio de 2015 serão aqueles decorrentes da aplicação do reajuste linear de 8,17%, correspondente à variação do IPCA entre maio/2014 e abril/2015, sobre a tabela salarial e o adicional de atividade praticados em abril de 2015. Ficou também acordado que as diferenças salariais, compreendidas entre 01 de maio de 2015 até 30 de setembro de 2015, serão pagas em três lotes nos meses de abril/2016, agosto/2016 e dezembro/2016. A DATAPREV, com base nas informações do Departamento de Pessoas – DEPE, apropriou os valores pertinentes às diferenças salariais e aos respectivos encargos das três parcelas vincendas no exercício posterior ao da vigência do acordo, em obediência ao princípio da competência, no montante de R\$ 14.467.

RODRIGO ORTIZ D'AVILA ASSUMPÇÃO
Presidente



ÁLVARO LUIS PEREIRA BOTELHO
Diretor de Finanças e Serviços Logísticos

ROGÉRIO SOUZA MASCARENHAS
Diretor de Relacionamento, Desenvolvimento e Informações

JANICE FAGUNDES BRUTTO
Diretora de Pessoas

DANIEL DARLEN CORRÊA RIBEIRO
Diretor de Infraestrutura de TIC

JORGE SEBASTIÃO GOMES DA COSTA
Gerente do Departamento de Gestão Contábil
CONTADOR CRC-RJ-048982/0-8 S-DF
CPF. 591.636.587-04



ANEXOS

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2015

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Aos Administradores e Acionistas da
Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social - DATAPREV
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro**

Examinamos as demonstrações financeiras da EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - DATAPREV, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração da EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - DATAPREV é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OPINIÃO

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - DATAPREV, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



Grupo
MACIEL®

Auditoria, Consultoria, Perícia e Assessoria

ÊNFASE

Chamamos a atenção para o divulgado na nota explicativa 6.4) Provisão para perdas Estimadas de Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD), onde explicita os motivos pela não constituição da referida provisão, sendo que existem créditos vencidos de exercícios anteriores, sendo que a inadimplência pode comprometer ou afetar os planos de investimentos da empresa, necessários para manter a atualização tecnológica e ampliação de sua capacidade instalada.

OUTROS ASSUNTOS

Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31/12/2015, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias de grande porte e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2016.

MACIEL AUDITORES S/S
CRC RS - 005460/0-0 - "S" - RJ
ROGER MACIEL DE OLIVEIRA
CRC RS - 71.505/O-3 - "S" - RJ
Responsável Técnico